

EDITORIAL/ *Editorial*

A preocupação do Curso de Psicologia da PUCPR, o mais antigo do Paraná, em contribuir com a excelência dos Psicólogos é uma constante. Começa com seu projeto pedagógico para a formação inicial dos psicólogos, prossegue com a oferta de cursos de extensão e de Especialização. Faz parte deste conjunto de esforços nossa *Psicologia Argumento*.

Cada artigo publicado por nossa revista é a um só tempo trabalho e felicidade. Trabalho dos autores, que, além da produção, brindam-nos com a submissão para análise de seus artigos, acatam sugestões dos pareceristas e confiam na qualidade de nossa revista. Por outro lado, é uma felicidade ímpar ver a revista impressa e com a elevada qualidade do conteúdo disponibilizado.

Além dos esforços da Editora em manter a periodicidade e a qualidade do material publicado, agradecemos especialmente aos colaboradores deste número (autores e pareceristas), esperando que possamos continuar recebendo tão preciosa contribuição e mantermos o argumento de uma Psicologia científica, plural, socialmente comprometida e fiel à sua origem.

Inicialmente, Maria Ângela Camilo M. Pereira, Deise M. do Amparo e Sandra Francesca C. de Almeida, autoras de “O brincar e suas relações com o desenvolvimento”, destacam a inter-relação entre o desenvolvimento e a brincadeira, revêem de forma crítica as contribuições clássicas de autores como Piaget, Wallon, Vygotsky e Leontiev. “A Reforma psiquiátrica e a re-inserção do portador de transtorno mental” é abordada por Rosani Gambatto e André Luiz Picolli da Silva. Concluem os autores que é necessário realizar a (re)inserção do portador de transtorno mental na família, desde que ela seja preparada, do contrário, o simples encaminhamento em pouco contribuirá para seu pleno restabelecimento junto à sociedade.

No campo da avaliação psicológica, Claire T. Lazzaretti apresenta um protocolo de avaliação para doadores e receptores de órgãos, considerando as inúmeras implicações psicológicas que afetam os envolvidos neste delicado movimento de doar e receber um órgão. Ainda no âmbito da Psicologia da Saúde, Danilo Saretta Veríssimo e Elizabeth Ranier Martins do Valle, no artigo “A experiência vivida por pessoas com tumor cerebral e por seus familiares”, discutem a experiência vivida por pessoas com tumor cerebral e por seus familiares, que é marcada pelo sentimento de que a vida presente é muito diferente da de outrora. Há como um choque entre o eu corpo atual e o eu corpo passado. As relações estabelecidas em família são marcadas pela superproteção e pela dependência em relação aos cuidados do outro. Os autores Magda Rosa Ramos Quadros, Giovana Teresa Bruscatto e Alcides José Branco Filho têm como objetivo, em seu artigo “Compulsão alimentar em pacientes em pré-operatório de cirurgia bariátrica”, verificar a prevalência de compulsão alimentar em obesos mórbidos durante o período pré-operatório desta cirurgia.

Desejo, loucuras, paixões são analisadas no artigo “Excessivamente humano: o inominável mundo dos desejos”, de Maria das Mercês Maia Muribeca. Alerta-nos a autora que não somos donos de nossas emoções, não nos damos conta do desejo inconsciente que move nossas paixões. Nédio A. Seminotti, Helena Beatriz K. Scarparo, Maria Lucia A. de Moraes e Miriam Alves, no artigo “Olhando e vivendo os grupos”, abordam o processo dialógico gerado na interlocução entre alunos e professores de Psicologia da PUC do Rio Grande do Sul. Discutindo-se as formas de pensar, pesquisar e conhecer e socializar saberes sobre grupos, ressaltam os autores que este processo reflexivo teve como apoio teórico a perspectiva sistêmica de Edgar Morin.

Com a segurança de que a leitura será prazerosa, enriquecedora, proporcionando reflexão sobre a multiplicidade da psique, gerando múltiplas indagações, convidamos os leitores a apreciarem este mais novo volume da Psicologia Argumento.

Cloves Amorim

Membro da Comissão Editorial da
Revista Psicologia Argumento.